

DESAFIOS DO USO DA BICICLETA NO CAMINHO CASA-ESCOLA: O DESLOCAMENTO DE ESTUDANTES DO IFG

SOUZA, Monyse Morgana dos Santos¹; LOPES, José Roberto Silva¹; PEREIRA, Denis Biolkino de Sousa¹; AZEVEDO, Luciana Araujo^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia
[*luciana.azevedo@ifg.edu.br](mailto:luciana.azevedo@ifg.edu.br)

O uso da bicicleta como meio de transporte contribui com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, uma vez que o mesmo se caracteriza como um transporte ativo de propulsão humana, e dessa forma colabora na redução de doenças crônicas e taxas de obesidade, principalmente entre crianças e adolescentes. Em se tratando de estudantes, pedalar antes das aulas pode contribuir para um melhor aproveitamento escolar, em termos de concentração e disposição. Diante desse cenário, esse projeto teve como objetivo estudar e analisar o uso da bicicleta por estudantes do Instituto Federal de Goiás – Campus Goiânia, em seus deslocamentos casa-escola, afim de traçar um perfil sobre destinos, frequência e obstáculos ao uso da bicicleta. A pesquisa justificase, pelo fato de que estudar a mobilidade ativa é um fator determinante na qualidade de vida dos cidadãos. A cidade deve buscar ser sustentável, multidisciplinar, criativa e igualitária, e se as mesmas não alcançarem tais objetivos, uma crise urbana poderá ser estabelecida em detrimento da qualidade de vida dos moradores dessas cidades. Para alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa com uma amostra de 125 alunos que usam ou não a bicicleta, a fim de se identificar as dificuldades no uso desse modo de transporte, mas também para verificar o seu potencial de uso entre os estudantes. A pesquisa revelou que mais da metade dos alunos do IFG utilizam o transporte coletivo em seus deslocamentos diários casa-escola. Esse modo é mais utilizado pelas mulheres e em distâncias maiores (mais de 7 km). Observou-se também a idade entre elas varia de 19 a 29 anos e a renda varia de 1 à 4 salários mínimos. Percebeu-se, também, em relação às preferências dos alunos em relação aos modos de transporte que, mais da metade destes (54,4%) desejariam ter um automóvel para ir à escola. No entanto, se somados os percentuais do modo a pé e bicicleta, o mesmo seria de 30,4% de estudantes potenciais que utilizam modos mais sustentáveis de deslocamento casa-escola. Identificou-se na pesquisa um percentual de 21,6% de estudantes que estariam dispostos a caminhar e pedalar até a escola se comparado aos 8,8% dos estudantes que os utilizam atualmente. Considerando apenas o modo bicicleta, 38,40% dos estudantes possuem esse veículo, porém, não a utilizam com frequência. A finalidade maior de uso da bicicleta é para lazer. A pesquisa sugere que um dos motivos para os alunos não caminhar ou pedalar até a escola é quanto à segurança do percurso, já que para 80% dos estudantes o mesmo “não é seguro”.

Palavras-chave: uso da bicicleta; planejamento urbano; transporte ativo.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Souza; Monyse Morgana dos Santos agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: